

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

22 de julho de 2024

Destaques da Semana



Algodão

20,5% colhido.

Em MT, a colheita avançou sendo favorecida pelo clima seco que auxiliou na maturação e dessecação.

Na BA, a colheita nas áreas irrigadas e de sequeiro totalizou cerca de 30% da área estadual. As condições qualitativas estão abaixo do esperado, inicialmente, com diâmetro e resistência menores da pluma.

Em MS, a colheita se aproxima da metade da área total. Nas regiões Norte e Nordeste, observa-se perdas de qualidade e rendimento, devido ao excesso de chuvas em parte do ciclo reprodutivo.

No MA, cerca 38% da área foi colhida e as demais lavouras estão em maturação, com boas condições fitossanitárias.

Em GO, a colheita avançou e as lavouras de sequeiro estão praticamente colhidas, enquanto as áreas de segunda safra iniciaram a fase de maturação e pré-colheita.

No PI, a colheita progride e apresenta bom rendimento e boa qualidade de pluma.

Em SP, a sega está quase finalizada, restando pequenos talhões a serem colhidos na região de Riolândia.



Feijão 2ª Safra

Na BA, houve conclusão da colheita do feijão-caupi.

As restrições hídricas impactaram o potencial produtivo da cultura. As lavouras de feijão-cores irrigado estão em enchimento de grãos e demonstram boas condições.



Feijão 3ª safra

Em MG, as lavouras estão em fases fenológicas variadas e, no geral, apresentam bom desenvolvimento, mesmo com a escassez pluviométrica, devido a irrigação suplementar.

Em GO, a colheita avança lentamente e de forma escalonada. As frentes de trabalho estão em áreas do Sul, Leste e Vale do Araguaia. Destaca-se que a qualidade do produto obtido tem se apresentado em padrão extra.

Na BA, apesar da redução das chuvas as lavouras ainda apresentam bom desenvolvimento.



Milho 2ª Safra

79,6% colhido.

Em MT, a colheita está quase finalizada e as produtividades se mantêm elevadas.

No PR, as precipitações interromperam a colheita em diversas regiões e a maioria das lavouras estão em boas condições.

Em MS, a colheita avança em todo o estado.

Em GO, mais de 50% da área foi colhida e está mais adiantada que a safra passada. Em SP, a colheita ultrapassa a metade da área semeada e as baixas produtividades refletem as condições climáticas desfavoráveis ocorridas.

Em MG, a colheita progride e notam-se rendimentos abaixo do esperado.

No TO, a colheita está sendo encerrada e verificam-se, em diversos municípios, produtividades inferiores às estimadas inicialmente.

No MA, a colheita progride e as produtividades obtidas apresentam redução, especialmente, nas áreas semeadas fora da janela ideal de plantio.

No PI, a colheita avança em ritmo normal, superando metade da área semeada, com boa qualidade de grãos, mas produtividades abaixo do esperado.

No PA, a colheita está sendo finalizada na região de Redenção e da BR-163. Nos polos de Santarém e de Paragominas, ela foi iniciada, favorecida pela redução das precipitações.



Trigo

96,8% semeado.

No RS, a redução das chuvas propiciaram melhores condições para a implantação das últimas lavouras e o desenvolvimento daquelas já semeadas. As temperaturas baixas e os dias nublados reduziram o ritmo de evolução fenológica, mas as condições gerais são boas.

No PR, as chuvas significativas em muitas regiões produtoras limitou o avanço da semeadura, que se encaminha para a conclusão.

Em SP, as chuvas recentes e a diminuição na temperatura amenizaram as perdas pelo estresse hídrico. Contudo, há redução no potencial produtivo e na qualidade do grão.

Em SC, as temperaturas aumentaram, mas as chuvas persistiram e dificultaram a semeadura, que se encontra atrasada em comparação à safra anterior. Essa alta umidade também favoreceu o aumento na incidência de manchas foliares associadas à doenças fúngicas, contudo, a maioria das lavouras ainda apresenta boa condição fitossanitária. As baixas temperaturas contribuíram para o bom perfilhamento e desenvolvimento das plantas.

Em MG, a colheita se aproxima de 1/4 da área total e a colheita se concentra nas lavouras de sequeiro. As chuvas abaixo da média comprometeram o rendimento e a qualidade dos primeiros grãos obtidos. As lavouras irrigadas apresentam boas condições.

Em GO, a colheita das áreas em sequeiro está encerrada, confirmando a redução no potencial produtivo. As áreas irrigadas estão em fase de enchimento de grãos e maturação, em boas condições.

Em MS, as chuvas, no Sul do estado, amenizaram as condições de estresse hídrico, em algumas áreas. As fases da cultura variam entre desenvolvimento vegetativo e maturação.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

22 de julho de 2024

Previsão Agrometeorológica* (22/07/2024 a 29/07/2024)

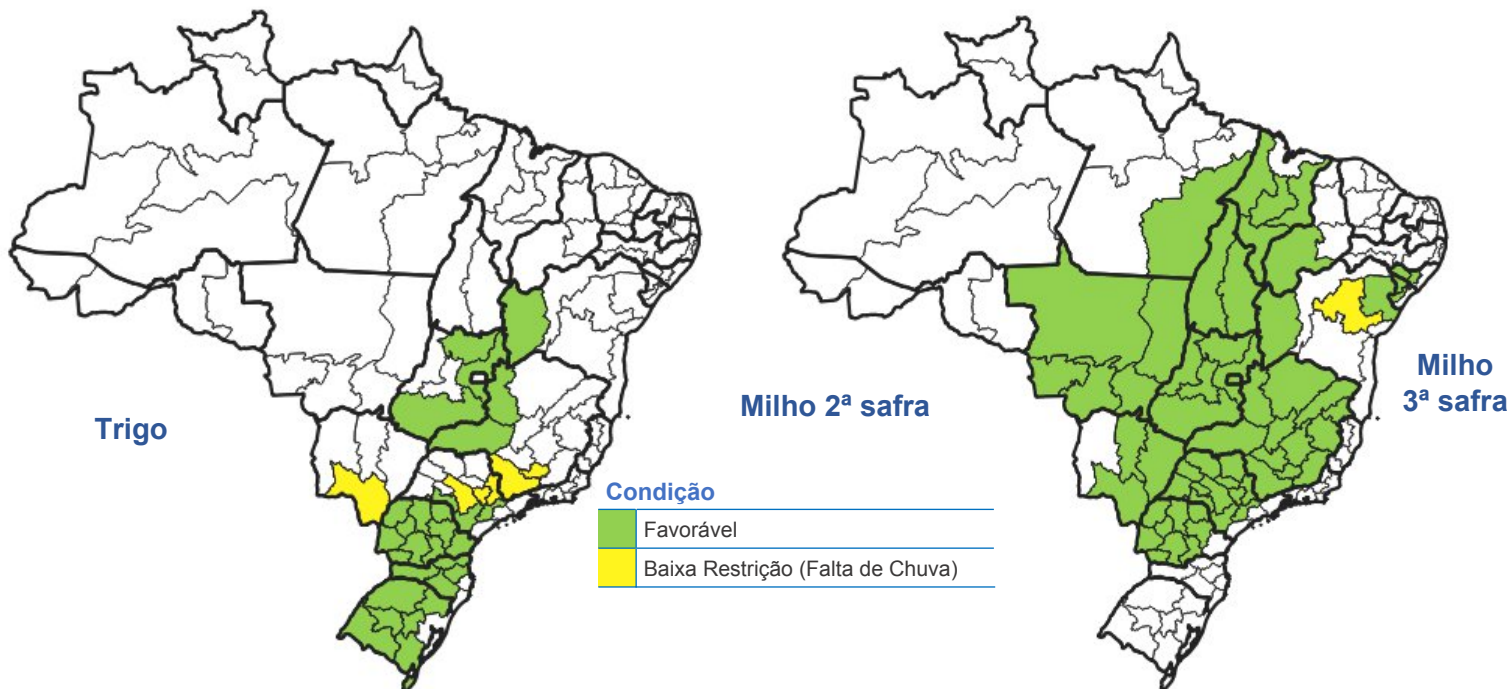
N-NE: Previsão de chuvas maiores que 50 mm em áreas de RR e do PA. No AM, as chuvas ocorrerão no Centro e no Norte do estado. Na região Nordeste, há previsão de pequenos acumulados na faixa leste. No Seaba, a pouca chuva prevista irá manter a umidade no solo, mas permanecerá a restrição hídrica para o milho terceira safra no interior da BA. No Matopiba, não há previsão de chuva, o que beneficiará a maturação e a colheita das lavouras de primeira e segunda safras.

CO: Há previsão de tempo seco e quente em toda região. Estas condições favorecerão à maturação e a colheita das lavouras de algodão, sorgo, feijão terceira e milho segunda safras. Na região Sul de MS, a condição de baixa restrição hídrica se manterá para às lavouras de trigo em estágios reprodutivos.

SE: O clima seco prevalecerá na maior parte da região, exceto em áreas do ES, RJ e leste de SP, onde está previsto baixos volumes de chuva. A temperatura pode variar com dias frios e quentes. A maturação e a colheita dos cultivos de segunda safra e do café serão favorecidos. No entanto, a falta de precipitações afetará as lavouras de trigo sequeiro em floração e enchimento de grãos em SP e MG.

S: Há previsão de baixos volumes de chuvas no Leste do PR e de SC e na maior parte do RS. No RS, os maiores volumes serão observados nas regiões Central e Leste. Podem ocorrer geadas fracas e abrangentes em toda região. As condições climáticas serão favoráveis à evolução da semeadura e ao desenvolvimento do trigo no RS, SC e PR. Contudo, os dias nublados e a alta umidade poderá afetar o desenvolvimento e aumentar a incidência de doenças.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (22/07/2024 a 29/07/2024).



Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			M/C	M/C	FM/M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	C			
Feijão 2ª					EG/M/C					M/C			
Feijão 3ª	E/DV				DV/F/EG			F/EG/M/C	F/EG/M	DV/F/EG/M			
Milho 1ª			M/C	C	C								
Milho 2ª	M/C	C	M/C	M/C	M/C	C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C		
Milho 3ª					DV/F/EG								
Sorgo					M/C			M/C	EG/M/C				
Trigo					DV/F/EG		DV/F/EG/M	EG/M/C	EG/M/C	F/EG/M	DV/F/EG	E/DV	E/DV

Para mais informações

www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 22 de julho de 2024.

Fonte: Conab